FUNDADORES
A. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Director, Editor e proprietario—D. A. CARQUEJA
Telephs. no Porto, 99 e 98, em Lisboa, 808—Central
End. telegr. Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua do Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 37—Telephone, 21
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

ANNO LXVII—SERIE DIA
PREÇO DA ASSIGNATURA—Continente e Ilhas, trimestre 2$750; Africa Occidental e Oriental, semestre, 5$000; Hespanha, semestre, 3$000; Brazil, semestre, 6$000; Outros Paizes da União Postal Universal, semestre, 7$500. Pelo Correio do Estrangeiro, accrescem 50 centavos por semestre.
NUMERO AVULSO—50 réis no proprio dia e 10 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Tarifam-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.
Terça-feira, 7 de setembro de 1920

NOTAS POLITICAS

Cabeça e mãos—Como Proudhon—Depreciação da intelligencia—Aspectos da sociedade actual—O operario e o cidadão—Choque de noções—Dois homens em cada homem—Em Portugal—Causa especial—A liberdade de imprensa—Perante o assalto a um jornal—O protesto devido—As subsistencias—O Commissariado dos Abastecimentos—Cabeça e mãos—Cortar a cabeça?—Cortar as mãos?

N'esta nossa boa terra portugueza, as cabeças desfazem o que as mãos fazem e as mãos desfazem o que as cabeças fazem.

Esbocemos assim uma fórmula, á moda de Proudhon, o grande idiologo francez, para explicar muitas coisas que, a todo o momento, succedem em Portugal.

Proudhon tinha um soberano desprezo por todos quantos fossem homens de lettras. Chamava-lhes *parasitas, vulgarmente conhecidos por litteratos*; affirmava que era preciso mais intelligencia para construir uma machina a vapor do que para escrever cem capitulos de qualquer obra volumosa. Dominado por ardente lyrismo, chegou até a affirmar que *o que trabalha com as mãos falla e escreve, ao mesmo tempo*.

Proudhon criou assim uma especie de philosophia da industria, ou antes uma tendencia accentuada para o trabalho manual, considerado elemento educativo primacial por educadores eminentes, como Pestallozzi e como Diderot, que defendia os artistas contra *os orgulhosos pensadores e os contemplativos inuteis*.

Não é de hoje, portanto, que vem essa accentuada tendencia para depreciar o valor da intelligencia: a depreciação da intelligencia constitue, talvez, a essencia do regimen social do nosso tempo.

A sociedade actual é, effectivamente, industrial e democratica, ao mesmo tempo. Por ser industrial, tende a substituir o Homem pela machina: por ser democratica, tende a substituil-o pelo cidadão.

N'esse trabalho de substituição, praticam-se, porém, os maiores exaggéros e chega-se a affirmar por um lado, que o homem nada vale, porque a machina é capaz de o substituir, com os seus movimentos automaticos, e que o cidadão representa o valor maximo nas sociedades modernas, competindo-lhe regalias de toda a especie, mesmo as que outr'ora eram reservadas a privilegiados do talento, de intelligencia, de caracter, de heroismo.

Chocam-se, pois, duas noções, qual d'ellas mais susceptivel de se desvirtuar: por um lado, o operario sente-se depreciado por vêr que, dia a dia, o substituem pela machina: por outro lado, o cidadão sente-se fortalecido e guindado porque lhe entregam nas mãos o sceptro de aço, a corôa ás tres pancadas de monarcha da sociedade nova.

Se essa dualidade, esses dois homens existentes em cada homem, segundo a phrase do padre Antonio Vieira, pertencerem a uma sociedade pouco culta, a lucta intestina de ambos póde conduzir ás mais deploraveis consequencias e trazer comsigo os mais sérios disparates.

E' o que succede em Portugal, onde a cultura das classes consideradas primaciaes por Proudhon, é, ao mesmo tempo, deficiente e falsa.

O que succede, pois?

Acontece que cada qual se considera no direito de fazer o que lhe aprouver, julgando que o seu meio, a sua situação social lhe justifica os maiores desatinos.

Em Portugal ha ainda uma causa a aggravar esses destinos dos dois homens existentes em cada homem—o cidadão e operario. Essa causa reside nos pessimos exemplos das classes consideradas superiores pela situação conquistada por antepassados, pela supremacia adquirida pelo talento, por louvores typicos na vida, etc.

Pretende-se, por exemplo, que a liberdade de imprensa seja respeitada. Como ha-le respeitar-se, ou fazer-se respeitar essa liberdade fundamental entre todas as liberdades publicas e todos os direitos e garantias individuaes, se a todo o momento e desde tempos remotos, ahi se tem visto os homens publicos zombarem d'essa liberdade, fazendo suspender jornaes, estabelecendo a censura prévia para jornaes, exactamente como se subsistisse ainda a Real Meza Censoria?

Assaltar as installações de um jornal representa a maior das ignominias traduz uma das manifestações revolucionarias mais evidentes e mais graves.

E' preciso pôr côbro a tal habito abuso e vilipendio—diz o trabalhador que está dentro de cada homem.

Você falla bem; mas á nossa politica é conveniente assaltar o jornal que nos contraria; já assim fez Fulano chefe do partido tal, e Sicrano, chefe do partido tal—responde logo o cidadão que está dentro do mesmo homem.

E, assim, n'essa lucta intestina, perdem-se energias, desorganisa-se tudo e, a final, vem a concluir-se ser verdade, como acima dizemos, que as cabeças destroem o que as mãos fazem e as mãos derruem o que as cabeças erigem.

Chega a hora do protesto, protesto aliás legitimo, e o que se vê? Vê-se que o modo de protestar consiste em lançar mais combustivel n'essa fornalha onde se queima o trabalhador que não consegue harmonisar-se com o cidadão.

Foi o que succedeu agora, a proposito do assalto a um jornal de Lisboa, defensor dos interesses das classes trabalhadoras. No protesto contra esse attentado vilissimo, manifestou-se demasiadamente o trabalhador, proclamando a *greve* geral, quando deveria manifestar-se, de preferencia, o cidadão, reclamando solemnemente que a liberdade de imprensa fosse mantida, ao menos por fosse mantida ao menos por brio de uma nação que pretende passar por civilisada.

Outro facto veio provar ainda a desorganisação social do nosso tempo, desorganisação que a guerra tornou ainda mais saliente. Narremos:

Depois de muitas tentativas, qual d'ellas mais absurda, para regularisar aquillo que usa chamar-se *subsistencias* e que deveria deixar-se regularisar por si mesmo, n'um salutar regimen de livre commercio, chegou-se á fórmula de um *Commissariado dos Abastecimentos*, creado por decreto de 11 de agosto e considerado tão urgente que esse decreto foi publicado em supplemento ao «Diario do Governo» d'esse mesmo dia 11. A esse Commissariado foram conferidos poderes discricionarios, como se conclue da leitura do artigo 4.º do decreto, que diz assim: *O Commissariado dos Abastecimentos gosará de absoluta autonomia administrativa, ficando auctorisado a adquirir ou vender, com dispensa de concurso e contrato* (de concurso e contrato, note-se bem) *qualquer que seja a importancia da transacção, os artigos indispensaveis ao abastecimento do paiz.*

Pois bem, a propria entidade, o governo, que com a cubeça fez este decreto, confiando o commissariado a pessoa competente e intelligente, desfez com as mãos o mesmo decreto, intromettendo-se em assumptos que só ao Commissariado deveria competir.

Triste sina das nossas coisas!

E como remediar similhante situação?

Cortar as mãos, para que não façam mal?

Ficaria só a cabeça em acção e, n'esse caso, surgiriam ideias ainda mais mirabolantes do que tardas que já ahi se observam, a cada momento.

Cortar as cabeças, para que mal não façam?

N'este caso, ficariam apenas as maos a difficultar tudo, a empalhar tudo, como se tem visto desde o célebre Ministerio dos Abastecimentos até... até... até!...

BRAZIL

Pernambuco, 21 de agosto

(Cor. do Commercio do Porto)

Progresso da cidade—Estatua a Martins Junior—Bombeiros do Recife—Outras noticias.

Para o sul do paiz seguiu o snr. coronel Lima Castro, prefeito d'esta capital, a fim de estudar os systemas de calcetamento de ruas e adquirir material para as grandes obras de remodelação do pavimento de algumas ruas d'esta cidade.

—O emprestimo patriotico de 8.000 contos para o calcetamento da cidade está inteiramente coberto, já excedendo até esse limite, por offertas que expontaneamente chegam de todos os lados. Só de seu bolso particular o governador do Estado, snr. dr. José Rufino Bezerra, subscreveu com 200 contos de réis. As obras já começaram a ser atacadas com certa intensidade, estando levantadas em grande extensão a rua da Concordia, praça Joaquim Nabuco, onde está situado o Theatro Moderno, e a rua da Alfandega.

—Até que emfim começam a entrar os transatlanticos no porto do Recife. O «Hollandia» em 10 do corrente e hontem o «Frisia» entraram pela primeira vez na bacia do porto, calando 22 pés. Ficou provado que, não obstante ser necessario proceder-se á dragagem do porto, este póde comportar paquetes de alto bordo, o que até então se não tem verificado, sómente por indifferença das Companhias de navegação transatlantica.

O facto encheu de jubilo todo o commercio e a população da cidade, pelas vantagens que adveem para esta progressiva capital e para os estrangeiros que têem necessidade de fazer viagem, sem terem de recorrer ao antiquado systema de baldeação para embarque e de sujeitar-se aos enjôos de mar, quando demandam os paquetes lá fóra.

—A Faculdade de Direito esteve em festa no dia 11 de corrente, por ser o anniversario da installação dos cursos juridicos no Brazil. A festa é, por tradição, promovida pelos calouros que n'esse dia se emancipam, acabando as trocas para elles.

—No largo que circunda a Faculdade foi em 15 do corrente inaugurada a estatua do illustre pernambucano Martins Junior. O acto revestiu-se da maior solemnidade, estando o largo embandeirado e havendo á noite profusa illuminação electrica. Fallaram o dr. Arthur Moniz e o dr. Adolpho Cirne, historiando a vida do parlamentar e professor illustre. Esta estatua, ideal objectivado no fim de 14 annos de propaganda da commissão de amigos e admiradores do extincto, custou 54 contos e mede a altura de oito metros. No pavilhão das auctoridades tremulava a bandeira portugueza, sempre useparavel nas festas civicas brazileiras por gentileza e amisade dos que amam Portugal. O signatario destas linhas, por nimia gentileza da commissão, foi convidado á assignatura do auto, o que muito o desvaneceu, como portuguez que se associa ás alegrias e ás festas da grande nação irmã e amiga.

—O mercado do algodão tem-se mantido calmo, não havendo movimento. O assucar cota-se ainda a preços altos, tendo-se feito alguns embarques do artigo para Portugal.

—A taxa cambial do dia foi de 13 ¼, a 90 dias sobre Londres.

A. B.

INTERIOR

BRAGA, 6—Vieram hontem a esta cidade os chapeleiros do Porto e S. João da Madeira, a fim de confraternisarem com os seus camaradas d'aqui.

Tiveram recepção, organisou-se um cortejo e sessão de posas vindas a houve pic-nic no Bom Jesus do Monte.

—Foram nomeados socios honorarios dos bombeiros voluntarios o snr. José Ferreira Chaves, de Palmeira, e a snr.ª D. Laura Godinho, offerecendo cada um 100$00 réis.

—Ao snr. Balthazar Rodrigues Pinto, de Celeiros, levaram os rapazes 40 gallinhas, avaliadas em 150$000.

—Tem passado muita gente para a romaria da Senhora da Porto, que amanhã e depois se realisa nas proximidades da Povoa de Lanhoso.

—Amanhã e depois tambem, em Ferreiros, se effectua a romaria a feira da Misericordia.

—Sabbado e domingo far-se-ha a primeira romaria do Alvito.

—No hospital entrou hontem, á noite, com um tiro no peito, e em estado grave, José Ferreira, de 18 annos, de Lomar, tendo ficado ferido em consequencia de tiroteio que se travou entre diversos individuos de Lomar, Nogueira e Ferreiros. O estado do ferido é muito grave.

A guarda republicana foi ao local da contenda, mas era tarde, porque os desordeiros haviam debandado.—(*R. B.*)

✱ *VIANNA DO CASTELLO, 6*—No *chalet* Quartin, encontra-se, com sua familia, o snr. dr. Gastão Quartin Graça.

—A enterite, que ha bastantes tempo grassa no concelho de Melgaço, tende a alastrar-se, tendo-se dado casos fataes em varias freguezias.

—O Banco Luso-Hespanhol estabelece a intenção de concorrer para que a nossa avenida seja guarnecida de predios confortaveis e elegantes, proprios a satisfazer as necessidades da terra.

— Realisou-se em Affife uma festa commemorativa do inicio das obras de melhoramento nas fontes publicas d'aquella freguezia.

—Em Mujães houve grande desordem, trocando-se alguns tiros entre os contendores. Ficou ferido Manoel Gomes, padeiro, que veio curar-se na delegação da Cruz Vermelha. Apresentava alguns ferimentos produzidos por balas e que foram pensados pelo snr. dr. Gabriel Fanzeres.

Os aggressores foram presos.

—Nos dias 11, 12 e 13 do corrente realisa-se na praia de Ancora a tradicional romaria da Senhora da Bonança. Tres bandas de musica abrilhantarão o arraial, sendo uma d'ellas a de infantaria 3.

—Não ha letras de 40, 60 e 100 réis. Para reforma de uma letra de 40$000 réis foi preciso o accelerante comprar uma de 150 réis! Contra tal desleixo, que se attribue a não se fazerem as requisições a tempo, já se ouvem os protestos do publico. Estamos providencias a quem compete.

—Estamos a ficar sem farinha de trigo. Mais uma calamidade. Informam-nos que o snr. governador civil tem empregado os seus melhores esforços para atenuar o mal, mas este apresenta-se cada vez mais grave.

Que nos esperará em dias futuros?

Senhores do governo! Olhem para isto com attenção. Não deixem que a onda cresça e caiba desesperadamente sobre nós.

—Hoje, na matriz, houve solemne «Te-Deum» em acção de graças pela coroação de Sua Santidade Bento XV. Presidiu o illustre bispo do Funchal, rev.mo D. Antonio Ribeiro e assistiu o clero do concelho.—(*B. S.*)

✱ *GUIMARÃES, 6* — Esteve extraordinariamente concorrido o arraial da Senhora da Ajuda, hontem realisado. As duas bandas de musica que alli tocaram só hoje ás 8 horas da manhã retiraram dos seus coretos. Ambas agradaram ao numeroso auditorio.

—Realisou-se hoje o funeral da bondosa mãe dos snrs. João de Deus Pereira, activo correspondente da «O Primeiro de Janeiro», e Luiz Gonzaga Pereira.—(*M. O.*)

✱ *SANTO THYRSO, 4*.—Na encosta do Córdova, monte sobranceiro a esta villa entre penhascos e arvoredos, distante de outras habitações, escondido assim na solidão daquelle monte, existe um moinho, á margem do regato, chamado dos Frades, que o agita, habitado pelos moleiros Aureliano Coelho, sua mulher e cinco filhos, o mais novo dos quaes é creança de peito.

Na madrugada de hoje, tendo sahido o moleiro e sua mulher para umas azenhas do rio Ave, levando comsigo o mais novo dos seus filhos, deixaram os outros creanças de 12, 7, 4 e 2 annos, dormindo ainda, com uma candeia accesa no quarto e com a porta fechada.

Presume-se que a candeia tivesse incendiado o colchão da cama e seguidamente o quarto e que aquellas creanças tivessem gritado por soccorro, sem que ninguem as ouvisse, e tivessem querido fugir, o que não conseguiram por a porta estar fechada. Quando se deu pelo incendio, accorreram alli innumeras pessoas que arrombaram a porta e penetrando as mais animosas no interior do quarto, depararam com um quadro bem triste: as quatro infelizes creanças estavam horrivelmente queimadas, mas ainda com vida. Foram transportadas immediatamente para o hospital d'esta villa, mas as duas ultimas, chegando alli em gravissimo estado, completamente nuas, causando dó o seu aspecto, sendo promptamente soccorridas pelo medico snr. dr. Raul Fernandes. Esta occorrencia causou profunda tristeza, tanto mais que as infelizes creanças estavam extremamente queimadas e vivendo na maior das miserias. Soubemos agora que tres das creanças já falleceram e a unica sobrevivente, parece que tambem não resiste.

Hoje, pelo meio dia, tambem foi dado alarme de incendio, com pedidos de soccorros para o Hotel Thermal das Caldas de Saude, na freguezia de Areias, pertencente a esta villa. Manifestou-se incendio na cosinha, que se acha isolada do elegante e magnifico edificio. Os bombeiros voluntarios d'esta villa, marcharam immediatamente para o local, com o respectivo material, mas, felizmente, o incendio já estava localisado, havendo prejuizos, mas de pouca importancia, segundo nos dizem.

—Ainda outro sinistro temos a noticiar. Na madrugada da ultima sexta-feira manifestou-se um violento incendio na casa de habitação e lavoura do proprietario Luciano Moreira, da Fonteleita, freguezia de S. Romão de Coronado, d'este concelho. Dado o signal de alarme no sino da freguezia, que tocou a rebate, todo o povo d'alli acudiu e conseguiu localisar o incendio, não sem haver enormes prejuizos, pois morreram dois bois carbonisados, e arderam as cortes, calculando-se em 10 contos os prejuizos totaes. Ha desconfianças de que o fogo fosse posto por mãos criminosas e pessoa inimiga do proprietario do predio incendiado. Averigua-se.

—No dia 10 do corrente, teremos uma grande festa nautica no Ave, promovida pelo Club Fluvial Portuense, que quer estar feliz a sua regata official para serem disputadas as taças de que é donatario, com o concurso de varios clubs. Haverá water-polo, natação, e outras provas nauticas.—(*C.*).

✱ *SANTO THYRSO, 5*—Aquella creança, unica sobrevivente do incendio de Monte-Cordova, que hontem noticiei, tambem falleceu. Os misereis Aurelio Soliao e mulher, só muito tarde ao regressarem de Camicos, das azenhas no Rio Ave, é que tambem do triste acontecimento. Vimos-os passar em direcção ao hospital, no meio da mais cruciante dôr, desesperados, em gritos lancinantes, maldizendo a sua infeliz sorte e de seus quatro filhos. Triste fim d'esta infeliz familia!

—Por alvará do governo civil foi dissolvida a mesa da Irmandade da Misericordia de S. Martinho do Campo, d'este concelho, e nomeada uma commissão administrativa para a substituir, composta dos snrs.: Manoel Dias Machado, Bento Martins de Freitas Pedrosa, Joaquim Dias Machado, Albano da Costa Amorim, rev. Cunha Lima, dr. José de Sousa Coelho e Abilio de Magalhães Barbosa. Esta commissão já tomou posse.

—Encontram-se n'esta villa, com sua filha, os snrs. condes de Restello.

—Na freguezia de S. Martinho de Bougado, falleceu a snr.ª D. Joaquina Dias da Silva, esposa do abastado proprietario e nosso prezado amigo snr. Camillo da Costa Campos Guedes, com a avançada edade de 83 annos. O seu funeral foi muito concorrido, tendo o seu passamento causado consternação geral n'aquella freguezia de Bougado, onde a extincta era muito estimada.—(*C.*)

✱ *LAMEGO, 4*.—Tudo se prepara para que as festas dos Remedios tenham este anno um exito completo. Esta romaria, que é das mais typicas do norte de Portugal, vai ter este anno uma concorrencia ainda maior, tantos são os attractivos que as festas proporcionam aos forasteiros. O fogo de artificio, entregue a cinco pyrotechnicos dos mais afamados, deve ser assombroso. Haverá uma exposição agricola, magnifica, illuminações esplendidas no santuario e na cidade, seis bandas de musica e grande procissão de triumpho. Já hoje se encontra aqui muitissima gente de fóra, o que faz prever uma concorrencia superior á do anno passado, que já foi colossal.—(*A.*)

✱ *ALTO DOURO (CHEIRES), 4*.—Esta região duriense, notavel pelos seus vinhos que do Porto tomam o nome e attestam, pelos mercados mundiaes, o valor d'estes productos tem rival, tem caracteristicas que a nobilitam em extremo. A's vezes, de uma vindima mau como esta que se approxima, diminuem em quantidade e resultam por varios contratempos interferentes—resultam vinhos verdadeiramente notaveis e preciosos de qualidades organo-lepticas.

N'um dos ultimos annos, tambem violentamente combatido por varios agentes exteriores e com pequena productividade—muitos lavradores puderam apresentar finissimos vinhos de toque e realce. A agua de constituição intrinseca dos cachos subtima-se na excipitação forçada de um calor desmesurado. E d'esse phenomeno, os vagos empassaram quasi por completo. O mosto resultante tornou-se um extracto com menção especial. A vantagem foi unicamente de ordem, no valor constitutivo que não no volume. O tempo como que concentrou e reduziu o vinho, requintando-o de meritos desconhecidos para quem fez uma vindima anterior, de escolha provisoria e antecipada, a fim de só deixar perfeitos de contextura. Necessario se tornou deixar fermentar os mostos só com as leveduras nobres (sacaronises ellipsoides). O methodo de esterilisação dos mostos pelos sulfitos impõz-se então.

Não poderá acontecer a quem provada com criterio e devidamente fazer do ninguido vinho das «quintas» do Douro—vinhos admiraveis, cheios de côr e de corpo pela grande canicula, de estufagem que foi o Douro no mez de agosto e vai sendo n'este setembro um que «escorcha as fontes e arderá os montes?» Quem procurar vinhos como estes de Cheires, n'uma situação especial de meia encosta—ainda com uma certa verdescencia nas folhas indicio de humidade no sólo, com certeza quando bem conduzida a fabricação no lagar ha-de obter vinhos de primeira escolha. A maturação vai crescendo dia a dia. As vindimas talvez sejam para 27 do corrente, visto apparecerem já muitos cachos empassados e completamente sazonados.—(*C.*)

✱ *CELA, 4*.—Na noite de 28 para 29 do mez ultimo, quando José Onofre, residente na Quinta do Vale do André, freguezia de Travanca, regressava de Paranhos, onde se realisou um arraial, por motivo da festa do Calvario, foi aggredido á paulada por um grupo de individuos de Villa Verde, freguezia de Touraes, produzindo-lhe ferimentos na cabeça com fractura do craneo. O infeliz veio a fallecer em consequencia dos ferimentos.

Procura-se descobrir os auctores da aggressão.

—Nota-se n'este concelho uma grande falta de azeite, sendo com muita difficuldade que se tem conseguido abastecer o publico.—(*C.*)

Noticiario

CARIDADE

Concluimos a publicação dos donativos, no total de 3:757$800, que, durante o mez de agosto findo, foram confiados ao *Commercio do Porto* para distribuir por pobres protegidos pelo mesmo jornal, bem como pelas instituições beneficentes a que eram destinados pelos generosos benfeitores:

No dia 25—Da bondosa anonyma N. L., em suffragio da alma de seu prantead marido e commemoran do o 2.º anniversario do seu fallecimento, que passou no dia 23 do corrente, para o Asylo Protisional do Terço	10$000
No mesmo dia—Do snr. José Pereira da Costa, suffragando a alma de seu saudoso padrinho Victorino Leão Ramos e commemorando tambem o 2.º anniversario da sua morte, sendo 5$000 para o Asylo das Raparigas Abandonadas e igual quantia para as pobres — (distribuida em cinco esmoedas de 1$000)	10$000
Idem—Da desolada familia de D. Maria Pereira de Azevedo e Silva, em suffragio da alma da saudosa senhora, sendo: 10$000 para o Asylo de S. João, 10$000 para o Asylo Profissional do Terço e 10$000 para tuberculosos — (distribuidos em dez esmoedas de 1$000)	30$000
No dia 26—Dos snrs. socios de S. Thiago de Lobão, para pobres (distribuidos em vinte esmoedas de 1$000)	20$000
No mesmo dia—Das bondosas anonymas J. A. e Z., em suffragio da alma de sua chorada mãe, com a seguinte applicação: 5$000 para as Creches *O Commercio do Porto* e igual quantia para pobres—(distribuidos em dez esmoedas de 1$000)	10$000
Idem — Do snr. Eduardo Leonardo dos Santos Coelho, avô da innocente Emilia Eduarda Coelho da Cunha Lima, fallecida a commemoração da tenrissima creancinha, sendo 10$000 para o Asylo de S. João, 10$000 para a Associação Protectora da Infancia, 10$000 para o «Vintem das Escolas» e 10$000 para as Creches *O Commercio do Porto*.....	40$000
No dia 27—Da snr.ª D. Maria Luiza da Silva Rosas Botelho, em commemoração do 6.º anniversario do fallecimento de sua saudosa filha Maria Virginia Rosas Cardoso Botelho, que passa no dia 30 do corrente, para tuberculosos, de preferencia da freguezia do Bomfim—(distribuidos em dez esmoedas de 1$000)	10$000
No mesmo dia—Do saudoso anonymo S. S., para duas pessoas muito necessitadas—(distribuidos em duas esmoedas de 2$500)	5$000
Idem—Do snr. Joaquim Antonio Cardoso de Almeida em suffragio da alma de sua bondosa irmã D. Anaide Cardoso de Almeida, com a seguinte applicação: 10$000 para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres, 10$000 para a Creche de Cedofeita, 5$000 para o Instituto de Cegos do Porto, 5$000 para o Asylo Profissional do Terço, 5$000 para o Asylo das Raparigas Abandonadas, 5$000 para o Seminario dos Meninos Desamparados, 5$000 para a Officina de S. José e 5$000 para as Creches *O Commercio do Porto*	50$000
No dia 28—Producto da contribuição espontanea de algumas pessoas que se utilisaram do telephone da filial n.º 1 de *O Commercio do Porto*, para as Creches *O Commercio do Porto*	8$600
No mesmo dia—Do snr. José de Sousa Guimarães, em suffragio da alma de seu saudoso sobrinho Manoel Sarmento, para pobres — (distribuidos em dez esmoedas de 1$000)	10$000
No dia 30—Do snr. José Nunes Castanheira, em memoria de seu querido filho o innocente Victor Manoel Gil Nunes Castanheira, para pobres, da preferencia da freguezia de S. Nicolau—(distribuidos em quinze esmoedas de 1$000)	15$000
No mesmo dia—Do snr. general Francisco Leite Arriscado, commemorando o 5.º anniversario do fallecimento de sua saudosa querida esposa, o que passa hoje, sendo: 5$000 para o Instituto de Cegos do Porto, 5$000 para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres e 10$000 para pobres (distribuidos em dez esmoedas de 1$000)	20$000
Idem—Do snr. Alberto Pereira, em suffragio da alma de D. Carolina Rosa Soares, de quem é testamenteiro, para as Creches *O Commercio do Porto*, para as Creches *O Commercio do Porto*	10$000
No dia 31—Do caridoso anonymo «Chasinga», sendo 10$000 para as Creches *O Commercio do Porto* e igual quantia para pobres—(distribuidos em dez esmoedas de 1$000)	20$000
No mesmo dia—Do incluso bemfeitor almar, com a seguinte applicação: 10$000 para os Soccorros Domiciliarios da Santa Casa da Misericordia do Porto; 30$000 para os Desagasalhados; 25$00 para uma familia envergonhada que protege; e 10$000 para pobres (distribuidos em dez esmoedas de 1$000)	85$000
Idem—Da snr.ª D. Margarida Emilia Pereira Leite, para as Creches *O Commercio do Porto*.....	5$000
Idem—Dos bondosos anonymos B. e V. C., commemorando o 2.º anniversario do fallecimento de sua querida mãe, para pobres — (distribuidos em oito esmoedas de 2$500)	20$000
Idem—Do snr. M. A. Alves do Brito, para pobres envergonhados — (distribuidos em dose esmoedas de 1$000)	12$000
Idem—Do caridoso anonymo A. C. R., para auxilio das despezas com a installação e abertura da filial n.º 2 (Bomfim) das Creches *O Commercio do Porto*	5$000
Idem—Do snr. conselheiro Eduardo Arthur Lobo de Avila, em memoria de D. Elisa Carqueja e com intenção igual á anterior...	10$000
Transporte.....	3:595$700
	3:757$800

As relações dos indigentes contemplados e os recibos dos estabelecimentos de caridade acima mencionados, estão expostos no nosso escriptorio á disposição de todas as pessoas que queiram examinar, e serão publicadas no *Commercio do Porto-Mensal*, visto nos nossos numeros diarios não dispormos de espaço.

Camara Municipal do Porto

Por falta de numero de snrs. vereadores não reuniu hontem o senado municipal.

Com o snr. presidente estive conferenciando uma commissão de funccionarios municipaes sobre augmento de salarios, promettendo o snr. dr. Barbosa de Castro estudar o pedido.

Previsão do tempo

O meteorologista Sfeijoon faz as seguintes previsões acerca do tempo que fará durante a primeira quinzena do mez corrente:

Em 8, por effeito de uma depressão oceanica, produzem-se chuvas e trovoadas a oéste da peninsula.

Em 9, pela acção de diversos elementos, regista-se chuvas e algumas trovoadas, particularmente a noroeste e norte.

De 10 a 13, domina o bom tempo na peninsula.

De 14 a 15, perturba-se o estado atmospherico, produzindo-se chuvas e trovoadas, principalmente na metade septentrional.

Bôdo a pobres

A commissão que no proximo dia 5 de outubro, em que passa o 10.º anniversario da proclamação da republica, promove um bôdo aos pobres, cuja distribuição se faz na rua de Silva Porto, previne os pobres das ruas de S. Diniz, Regado, Bica Velha e Silva Porto, para até ao dia 20 do corrente apresentarem os seus attestados de pobreza ou impossibilidade de trabalho, na rua de Silva Porto n.º 68, a fim de n'aquelle dia serem contemplados

Participação commercial

Os snrs. José Rezende do Valle Junior, Ramiro Gomes da Rocha e Octacilio Emilio Baltazar do Couto participam-nos que se constituiram em sociedade commercial em nome collectivo, para o fim de continuar a explorar o antigo estabelecimento de materiaes de construcção em geral, installado na rua de Liceiras, d'esta cidade, e até agora pertencente aos herdeiros do Manoel da Silva Rocha. A nova sociedade girará sob a razão de Rezende, Rocha & C.ª

Sociedade de Propaganda de Portugal

Em consequencia de nas cartas de Portugal, editadas no estrangeiro, faltarem linhas ferreas ha muito construidas, e terras de pequena importancia em logar de outras, grandes centros commerciaes e de grande valor historico e turistico, a sociedade de Propaganda de Portugal, por intermedio do seu «Bureau» de Pariz, está tratando com varias casas editoras d'aquella capital, para que sejam feitas as necessarias correcções nas futuras edições. Já conseguiu que a importante casa Société Editrice Cartographique, corrija convenientemente os mappas de Portugal, da Europa e mappa-mundi, em via de publicação, não só na parte continental, mas tambem na colonial.

As encommendas postaes

SITUAÇÃO INSUSTENTAVEL...

Assim é. O serviço das encommendas postaes estrangeiras continúa cada vez peior. A situação em que se encontra não póde prolongar-se por mais tempo.

Hontem chegaram mais malas e d'aqui por alguns dias esperam-se muitas mais, que lá vão fazer monte juntamente com as que já lá se encontram ha mezes.

Como se vê, o serviço vai-se complicando e por este caminhar juncos tal serviço se normalisará.

Não póde ser. E' preciso que se providencie immediatamente. Tal estado de coisas precisa de ser remediado. Não se protela por mais tempo as providencias que este importante assumpto requer.

O commercio e a industria continuam sobresaltados com a complicação cada vez peor, de um tão pessimo serviço.

Haja prudencia. O governo, que parece ter vontade de melhorar a situação economica do paiz, não deve pôr de parte o serviço das encommendas postaes, pois legislando medidas tendentes a melhoral-o, prestará um bom serviço ao paiz.

Com uma boa administração tudo remediará e as forças vivas estarão a seu lado para o auxiliar.

Aos funccionarios que superintendem no serviço das encommendas postaes cumpre-lhes o dever de informar o snr. ministro das finanças da fórma como esse serviço está sendo feito.

Ha falta de pessoal? Recrute-se mais para se procurar normalisar o mais depressa possivel esse serviço.

O edificio não offerece as condições indispensaveis para um serviço d'aquella ordem, o que effectivamente assim succede? Trate-se de o installar em melhores condições.

Trabalhe-se com vontade e dedique-se a maior attenção a este assumpto, pois é isso um dever que a todos se impõe: ao snr. ministro das finanças e aos funccionarios que empregam a sua actividade n'aquelle serviço.

Tal qual está, o expediente das encommendas postaes não póde continuar.

Snr. ministro das finanças: Volte a sua attenção por alguns momentos para aquelle intolleravel serviço. Como estará á sociedade, transformadas pela educação e pelo trabalho, em factores uteis de progresso; e acompanhe-me tambem a esperança de que a minha nova visita ao navio seja ao mesmo tempo grandiosa que visitei na ria de Santos Pousada, Terei o maior prazer em cumprir a essa inauguração e render publicamente as minhas homenagens aos homens que pari-sae se esforcem e consigam esse grande beneficio para as internadas, pois alli gozarão de todos os confortos necessarios á sua tenra idade.

—Porto, 5 de setembro de 1920. —*Pedro de Castro*, governador civil.»

A direcção ficou deveras penhorada pela amabilidade do snr. dr. Pedro de Castro e prometteu iniciar as obras mais urgentes, contando com o seu valioso auxilio e de todos os grandes beneficiadores para levar a cabo esta grandiosa obra de beneficencia.

Ao retirar-se, o snr. governador civil foi acompanhado até ao atrio do edificio pela direcção.

O SERVIÇO DO CORREIO

UMA LASTIMA!

O serviço de correios e telegraphos, outr'ora modelares em Portugal, chegaram a ultima degradação!

Como é triste fazer confrontos!...

O serviço postal pela linha do Valle do Vouga é uma verdadeira vergonha. Cartas vindas de povoações que ficam a 40 kilometros do Porto levam 3 dias a chegar a esta cidade!

Que vergonha!...

Telegrammas registados na estação da Bolsa, no sabbado, ás 13-35 e 16-10, foram entregues em Oliveira de Azemeis ás 9-33 e 9-55 de domingo!

Um peior!...

Os interesses do commercio, da industria, de tudo a gente, emfim, estão a mercê d'esta desorganisação inqualificavel! E isto dá-se precisamente quando Portugal carece de levantar-se do abatimento economico em que se encontra!

Pedir providencias?!... a quem?!

Nos correios e telegraphos faz-se mais politica do que administração; por isso, dos serviços pão se quer saber!

Se no proximo congresso da União Postal Internacional, em Madrid, se chegar a saber da desgraçada situação em que os serviços estão em Portugal, o nosso paiz passará por anormes vexames!

Que importa isso aos que superiormente dirigem os correios e telegraphos?!

Presidencia do ministerio

Um conselho ranido de Ministros reuniu hontem, sob a presidencia do snr. Antonio Granjo, presidente do ministerio, que veio ao norte para assistir ás sessões do congresso transmontano.

O snr. dr. Antonio Granjo era esperado na estação de Campanhã pelos snrs. dr. Pedro de Castro, governador civil do Porto; dr. João Baptista da Silva, inspector da policia de investigação criminal, e muitas pessoas de representação social.

O snr. presidente do ministerio, que seguiu pouco depois para Chaves, tenciona regressar a Lisboa em 18 ou 19 do corrente.

Tribunal Militar Especial

Julgamento á revelia

Foram hontem julgados á revelia e condemnados no tribunal militar especial, os snrs. capitão de cavallaria 9 Arnaldo Ribeiro Pissarra, governador civil de Braga, durante o periodo monarchico, a 6 annos de prisão maior cellular, seguidos de 10 de degredo, ou 17 annos de alternativa em possessão de 1.ª classe; coronel Firmino Teixeira da Motta Guedes, antigo commandante da 8.ª divisão do exercito, e coronel Dias Branco, antigo commandante militar de Vianna do Castello, a 4 annos de prisão maior cellular, seguidos de 8 annos de degredo ou 12 de alternativa em possessão de 1.ª classe.

O snr. general-presidente determinou que todos os condemnados cumpram a pena em degredo, em possessão de 1.ª classe.

Por haver solicitado a exoneração de defensor officioso no tribunal militar especial, cargo que desempenhou desde o inicio d'estes julgamentos, seguiu hontem a apresentar-se na sua unidade o major de artilharia snr. Gaudencio José da Trindade, ficando a substituil-o o major de infantaria 18, snr. Raul da Silva Tavares.

O major de artilharia, snr. Gaudencio José da Trindade, que hontem retirou d'esta cidade no comboio rapido da tarde, foi acompanhado até á estação de Campanhã por numerosos amigos, entre os quaes muitos officiaes do exercito, que o abraçaram amistosa e comovidamente.

Dr. Gomes de Araujo

Do pavilhão de particulares do hospital da Misericordia sahiu hontem o nosso amigo e distincto clinico snr. dr. Gomes de Araujo, que ha tempos, como é notorio, fôra victima de um desastre em automovel.

E' com o maior prazer que desejamos aquelle nosso amigo entregue á sua clinica.

A "Illustração Portugueza,,

Eis o summario respeitante ao numero da presente semana d'esta apreciada illustração:

Mademoiselle Theodora Andreossen; Chronica; D. Maria Amalia Vaz de Carvalho; Vida musical; Modelos de... Pariz; «O Seculo Comico»; O elephante «Ipanas»: O estrangeiro humoristico; Actualidades; Casamento elegante.

Tentativa de assassinato

Foi enviado ao tribunal de investigação criminal Luiz da Cruz, sem morada certa, preso por tentar assassinar, com uma navalha de barba, Francisco de J

PEITORAL ALPINO

Elixir para a prompta cura de Tosses, Catharros, Bronchites Chronicas, etc.

Pede-se nas pharmacias, drogarias e centros de especificos

Deposito geral: J. Brianti & C.ª, Bruch, 49—BARCELONA

THEATRO AGUIA DE OURO Companhia Ilustrada Portugueza

Hoje

Mais uma representação da revista

Bomba Real

Domingo, "matinée"

Especiaculos

SÁ' DA BANDEIRA—Hoje, 10.ª e ultima recita de assignatura e ante-penultima recita de espectaculo da modelar companhia Ermilda de Oliveira.

Representa-se pela primeira vez a interessante peça franceza, original de Henri Lavedan, com musica do consagrado maestro Americo Angelo.

Quem quizer gozar em 1 acto e 4 quadros, 4 horas de gargalhadas, não deve deixar de ir hoje ao Sá da Bandeira.

Gratuita-lhes, afim extraordinaria para despedida de companhia, com um programma cheio de attractivos.

AGUIA DE OURO—Hoje, mais uma representação da festejada revista «Bomba Real», que continua em sua carreira de agrado.

OLYMPIA—Reapparece hoje a revista «Pega a ponta».

NACIONAL—Chegaram homem os restantes artistas que vêem tomar parte da companhia do theatro Nacional. Entre elles vieram os actores João Silva e Santos Carvalho.

A opera inaugura-se a 17 do corrente, com a reprise «Fausto», posta em scena com brilho.

PASSOS MANOEL—Para hoje, em soirée elegante, dá-se em estreia o empolgante cine-drama em 5 actos «O ultimo capitulo».

Repetem-se ainda 5 e 6 episodios do grande romance de aventuras «O vencedor da morte» e a bella peça «Primeiros», 2 actos.

—Sexta-feira, estreia do 5 e 6 episodios do «Vencedor da Morte».

Visitem no jardim o maravilhoso «Delco-Luz».

TRINDADE—Estreiam-se hoje os episodios 5 e 6 do sensacional policiaco «A luva vermelha», que muito tem agradado, pessando-se egualmente as oito primeiras epissodios.

No jardim, ao ar livre, concerto pela musica, etc.

HIGH-LIFE—Tem agradado immenso a graciosa fita americana em 3 actos «A luva vermelha», de que se exhibem hoje os episodios 5 e 6, passando-se egualmente os 4 primeiros episodios.

Hoje, ao anoitecer, concerto pela musica.

Lá fóra

INSTANTANEOS

Os periodicos bolchevistas communicam que o recente congresso elegeu um comité executivo que constituirá um verdadeiro governo «sovietista» internacional.

N'esse governo internacional estarão representados a França, Allemanha, Italia, Inglaterra, Noruega, Estados-Unidos, Austria, Bulgaria, Yugo-Eslavia e algumas nações da asia menor e do Extremo Oriente, a Filandia e a Hollanda.

A Russia bolchevista terá n'este «soviet» mundial cinco postos que foram distribuidos por Trotsky, Zinoviefi, Radek, Bukharine e Kobetzyy.

Procedente de Peñon de la Gomera chegou a Melilla o subdito bulgaro Constantino Istof Refere que se encontra ausente de Sofia ha cinco annos.

Este bulgaro passou por aventuras extraordinarias.

No começo da guerra cahiu prisioneiro em Salonica, de onde foi conduzido para Marselha e d'ahi para Oran. D'este logar conseguiu fugir e, errante, percorreu grande parte da Argelia até que ficou prisioneiro dos arabes.

Os soffrimentos por que passou, entre os arabes, foram horrorosos tendo estado arriscado a perder a vida mais de uma vez. Conseguiu finalmente fugir e internar-se no Riff onde caminhou sem destino, largo tempo, até que de uma vez, quando a distancia lhe chegou de clarin comprehendeu que estava proximo de um logar civilisado. Arrojou-se então ao mar nadando e nadou a costa de Peñon.

D'esta praça sahiram alguns barcos para os soccorrer, recolhendo-o já exhausto de forças.

O que se vê é que ainda não ha muito tempo muitas das aventuras narradas por Julio Verne.

O celebre philosopho e psycologo da Universidade de Leipsig, Guilherme Wundt falleceu com 88 annos. Wundt estudou a principio a medicina, fundando em 1879 o Instituto de Psycologia Experimental, a que accudiram estudantes de todo o mundo.

A sua doutrina ascorou, principalmente, grande influencia na America do Norte.

Alguns pedreiros que trabalhavam na ilha Flaminia descobriram uma sepultura da epoca prehistorica, a qual, segundo os sabios, faz parte de uma vasta necropole antiga, situada sob aquella ilha.

Na sepultura foi encontrado o esqueleto de um verdadeiro gigante, de membros enormes e cujos craneo estão perfeitamente conservados.

Quem será este nosso antepassado?

Para se celebrar condignamente o centenario do celebre violinista Henrique Wieniawsky, organisou-se em Verviers (Belgica) festa musical com o patrocinio da raínha Isabel, que é tambem uma virtuosa de talento.

As festas constituiram na realisação de tres grandes concertos, dirigidos pelo maestro Eugenio Ysaye, de um concurso de violinos virtuosistas para a disputa do premio Wieniawsky, concedido pela rainha e, finalmente, de uma cerimonia de homenagem deante da estatua de Wieniawsky, com cortejo e execução de uma cantata. A cerimonia assistiram, além da raínha, o rei Alberto, acompanhado pelo ministro dos estrangeiros e estado maior.

Após a recepção na camara municipal, os soberanos dirigiram-se á praça Wieniawsky. Sobre o cortejo real cairam no espaço alguns cravos.

No acto do monumento do grande artista de Verviers foram depostas corbelhas de flores. Uma delegação das sociedades corais da cidade executou o «Ode a Wieniawsky», de Kufer, sob a direcção do autor e a musica das guardas civicas a «Resurreição» de Verschuppe e a 5.ª symphonia, de Beethoven.

Os clamores do concurso foram acompanhados pela musica de orchestra e, cantaram muitas fracções de composições famosas.

Nos tres concertos foram executadas as principaes concertos para violino e orchestra, de Wieniawsky, a côrdo do Cesar Franck, Lalo, Vieux, Dupuis e, para coroar o festival, a symphonia com côro de Beethoven.

O TEMPO

9 de setembro—Principio do outomno, ás 3 h. e 23 m. Nascimento do sol, ás 6 h. e 9 m. Occaso, ás 6 h. e 9 m. Noite, 12 horas.

BARRA DA BARRA DO DOURO—Barometro, 8.22 (alt. 2.ª); 10.18 (alt. 1.ª). Thermometro, 8.21 (alt. 1.ª); 8.5 (alt. 1.ª).

NOTICIARIO RELIGIOSO

Quarta-feira, 8 de setembro — Nascimento de Nossa Senhora. Missa propria, oração 3.ª (só nas Missas resadas) de S. Adriano martyr, omitte-se a imperadal, Gredo. Prefacio de Nossa Senhora. Paramentos de côr branca.

Lausperenne — Nas igrejas do Terço e Victoria.

Senhor da Boa Fortuna

Nos proximos sabbado e domingo realisa-se a grande festividade ao Senhor da Boa Fortuna, imagem erecta no seu antigo sitio, á rua dos Caldeireiros.

Estão contratadas duas bandas de musica, havendo vistosa illuminação e fogo de ar.

Escola

Na capella de S. José das Taypas foi entregue uma libra em ouro pelas melheres de um filho do fallecido C. M.

AGUA DE CASTELLO

O MELHOR MOLHO DE MESA

Exigir o nome e a marca

A CONSERVA, Rua de Santa Justa, 39 — Telefone 2.º 1886 — LISBOA

A CONSERVA, Rua de Santa Justa, 39 — Telefone 2.º 2669 — PORTO

PADARIA MECHANICA

309, Rua de Cedofeita, 311

Avisamos, por este meio, os nossos estimados clientes, que somos forçados a restringir o fornecimento diario de pão de 1.ª qualidade, devido á inqualificavel attitude de algumas fabricas de moagem que, sophismadamente, demoram a execução das requisições de farinha.

Guimarães & Maya.

SÁ' DA BANDEIRA — ULTIMA SEMANA da especialissima companhia de operetas Ermilda Palmeira — HOJE ás 10 horas

10.ª e ultima recita de assignatura e ante-penultimo espectaculo

1.ª representação do melodrama de Ernesto Rosmer, musica de Americo Angelo

OS PESCADORES 5.º da zarzuela em 1 acto e 5 quadros AS BRIBONAS

QUINTA-FEIRA, 9—Despedida da Companhia— Recita extraordinaria

TEATRO Sá da Bandeira

ULTIMA SEMANA da grande Companhia de operetas Ermilda de Oliveira

HOJE 10.ª e ULTIMA recita de assignatura e ANTE-PENULTIMO ESPECTACULO da temporada — HOJE

A'S 8 HORAS

1.ª representação do melodrama de ERNESTO DE MENEZES

Musica de *Americo Angelo*

Os Pescadores

Interpretado por Ermilda de Oliveira, *Margarida Martinó, Almeida Cruz, Vasco Sant'Anna e Augusto Conde.*

1.ª representação da engraçada e alegre zarzuela em 1 acto e 5 quadros.

Traducção liberrima de ACACIO DE PAIVA, musica de *Raphael Caleja*

As Bribonas

Protagonista *REVILDA D'OLIVEIRA*

A parte burlesca da zarzuela a cargo, principalmente de *Margarida Martinó, Vasco Mathias d'Almeida e Almeida Santo Anna.*

Encenação de *Antonio Gomes*

Direcção musical do maestro ASSIS PACHECO.

QUINTA-FEIRA 9—*Recita extraordinaria* com deslumbrante programma, repleto de attractivos sensacionaes para

Despedida da Companhia

Festividade á Senhora da Conceição

Assumiu grande brilhantismo a festividade que se effectuou no domingo, em honra de Nossa Senhora da Conceição, na capella do Carvalhido, á praça do Exercito Libertador, que esteve repleta de fieis.

O desusado luzimento que assumiu a festa deve se aos esforços da mesa da Confraria de Nossa Senhora da Conceição, da presidencia do dedicado juiz snr. André Villa Garcia e ás senhoras que tiveram a seu cargo a decoração dos altares.

Cantou a missa o rev. Joaquim Gonçalves Coruche, acolytado pelos revs. João Capella e Abilio Augusto Freire, sendo mestre de ceremonias o rev. Antonio Carneiro.

Subiu ao pulpito o rev. dr. Candido Abilio de Almeida Gomes, que proferiu um soberbo discurso exaltando a Immaculada Conceição e apresentando elevados ensinamentos sobre o papel admiravel da mulher no seio da sociedade, quanto ao problema da educação das creanças.

Durante uma hora o illustre orador teve preso o numeroso auditorio, que o ouviu no meio de um religioso silencio.

A capella achava-se luxuosa e artisticamente ornamentada pelo habil armador snr. Santos Maia, sendo essa decoração realçada por grande numero de lumes e profusão de flôres.

A meio do templo avultava o andor da Virgem, lindamente ornamentado e ostentando ricas alfaias.

A musica na igreja esteve a cargo do Grupo Musical Pio X, que deixou muito a desejar.

De tarde, na praça do Exercito Libertador, houve animado arraial, mestre de cocagne e duas bandas de musica, tendo concorrido alli centenas de pessoas.

Suffragios

A snr.ª D. Adelaide Augusta de Lima Soares Dias, em suffragio da alma de seu saudoso primo o conselheiro dr. Manoel de Sousa Avides, enviou-nos 10:000 réis, sendo 8$000 para o Recolhimento de Nossa Senhora das Dôres e S. José das Meninas Desamparadas e 2$000 para as Creches @ Commercio do Porto.

—De um anonymo, suffragando a alma do indigno Eduardo da Cruz Mello, recebemos a quantia de 2$000 réis, para o Asylo dos Velhinhos das Trinas-lhas dos Pobres.

Bem hajam.

A menina Maria Adelaide

O SEU FALLECIMENTO E FUNERAL

No palacete de seu pae, o nosso presado amigo snr. Raul Cardoso, em Villa Nova de Gaya, falleceu ante-hontem a gentil menina Maria Adelaide, subtilhia do tambem nosso amigo snr. Manoel da Costa Oliveira, estimado presidente da Associação Commercial do Porto.

O seu funeral, que foi muito concorrido, realisou-se hontem, de tarde, na igreja de Santa Marinha, assistindo tambem os educandos da Associação Protectora.

Presidiu aos responsos o rev. Pinhal, acolitado por outro ecclesiastico, recebendo a chave do caixão, o nosso presado amigo snr. Manoel da Costa Oliveira, tio da finada.

Afim de segurarem ás asas do feretro, organisaram-se diversos turnos, lembrando-nos, entre outros, ter visto os snrs.: Manoel da Costa Oliveira, dr. Agostinho de Almeida Rego, J. Corrêia Valente Perfeito, dr. Bernardo Lucas, José Pinto Amorim da Costa, Americo Gualberto Soares, Carlos Paes, Arthur Ramos, Antonio Pinho, José Pinho Valente, Alfano Guimarães Leite, José Ramos Paes, Laurindo Grijó, Manoel Cardoso da Costa Oliveira, dr. Julio Gomes dos Santos Junior, Ilydio Cardoso Martins, Carlos Neves de Castro, etc.

Sobre o feretro foram depostos grande numero de cordas, bouquets e garbos de flôres naturaes, entre as quaes conseguimos obter as dedicatorias seguintes:

«A' nossa querida Maria Adelaide—Ultimos beijos de seu pai e irmãsinhas»; «A' nossa querida irmãsinha—Ultimos beijos de seus irmãos Guilherme, Fernanda, Raul e Correias»; «A' Sousa irmãsinha com um grande beijo de Laura e Eduardo»; «A' minha querida netinha—Ultimo beijo de Candida Cardoso»; «Saudade dos tios Adelaide e Manoel»; «A' minha querida Luisinha—Ultimos beijos da tia Bibi»; «A' Luisinha com um grande beijo dos primos Amadeu e Fernando»; «De Corina Gualberto Soares»; «De Americo Gualberto Soares»; «De Laura Soares Pimentel»; «De Albano Ramos Paes»; «Ultimos e saudosos beijos das sua amiguinhas Herminia e Malvina Cortez»; «A' nossa querida amiguinha Luisinha—Adelia e Antoninha»; «A' nossa amiguinha Luisinha—Margarida e Lucilia»; «Ultimo beijo da prima muito amiga Branca Lucas»; «Ao nosso amorsinho e querida Luisinha com muitos beijos de seus primos Maria Elisa e Laurindo Grijó»; «Saudosa recordação do Cassiano Cardoso da Silva», etc.

Dirigiu o funeral o nosso amigo snr. Armando Lopes, amigo dedicado do pai da inditosa menina.

A decoração da igreja esteve a cargo da antiga casa do snr. Jayme Augusto da Silva & C.ª.

Findos os responsos, foi a galante menina removida em *landeau* armado para o cemiterio de Coimbrões, onde ficou depositada em jazigo de familia.

Communicados

DOENÇAS DE OLHOS

DR. CORRÊIA DE BARROS

director do Instituto Ophtalmologico do Porto, rua de Sá da Bandeira n.º 262. Das 14 ás 18 horas.

RAIOS X

Exames e tratamentos pelos Raios X de uma installação moderna de primeira ordem, no Instituto de Portugal, do doutor Antonio Coelho (da Universidade de Coimbra), rua do Breyner, 6—Porto —Telephone 1152. *Aberto das 8 ás 20 horas.* (89)

HYGINO — Dentista

As pharmacias

Hoje de noite:

2.º TURNO

Pharmacia de S. Domingos, largo S. Domingos, 44 — Antonio Ferreira Campos, r. Cancella, 248, Fux; Pharm. «Occidental», P. Mousinho de Albuquerque, 45; Pharm. de S. Lazaro, Porto Faria, Av. Rodrigues de Freitas, 202; Pharm. Pinho, r. Bonjardim, 276; Ernesto Evangelista Castanheira, r. da Restauração, 7-1; Pharm. Alliança, r. Conceição, 9; Ernesto de Castro, r. Assumpção, 20, r. Trav. 108; Silva, r. Bomjardim, 270.

Pharm. Figueiredo, Successor, r. de Cedofeita, 125. — Laboratorio Pharm. do Porto, Borges Sampaio, P. da Republica, 61; M. Coimbra Irmão, Costa Cabral, 450; Augusto Botelho, r. Alexandre Herculano, 45; Pharm. Leite-Brandão, r. Bataiha, 20; Pharm. de Antonio Joaquim Ribeiro (a Robrinho, r. Formosa, 10; Pharm. Pinto da Silva (Homeopathica), R. Bomjardim, 264; Pharm. Barros, r. Loureiro, 103.

FINANÇAS

Cambios

O mercado cambial esteve pouco movimentado e com alguma offerta de papel, ficando compradores a 11 7/8 e vendedores a 11 15/16.

CAMBIOS

Em 6 de setembro

Praças	Prazo	Efectuado por: Compr.	Vend.	Por
Londres	90 d/v	12 1/8	—	1$
	Cheq	11 7/8	11 15/16	1$
Paris	»	395	403	f. 1
Madrid	»	850	870	p. 1
Italia	»	265	280	l. 1
Holland	»	1$840	1$880	fl. 1
Suissa	»	950	970	f. 1
N. York	»	5$700	5$800	d. 1
Belg.	»	120	125	f. 1
Allem	»	115	125	m. 1
AGIO				
L. oiro		23$50	24$50	
Oiro g.		405	415	
Oiro m.		390	430	

BOLSA DE LISBOA

Em 6 de setembro

EFFECTUADO

Inac., ass., 42$950 e 43$000; idem, cp., 43$000; obrig. do emp. de 1888-89, á 1/2 0/0, 60$500; ditas, idem, cp., 57$500; obrig. do emp. de 1905, ass., 10$300; acç. do Banco Nacional Ultramarino, cp., 112$000; ditas do Banco Portuguez e Brazileiro, réis 130$000, ditas da Companhia Geral do Credito Predial Portuguez, 39$000; ditas da Companhia Portugueza de Phosphoros, cp., réis 88$500; ditas da Companhia Nacional de Moagem, 181$500; ditas da Companhia do Boror, réis 94$500; ditas da Companhia do Cabinda, 6$950; ditas da Companhia Nacional de Navegação, réis 200$000; obrig. da Companhia Nacional de Moagem, 97$000 e 96$800.

Cotações financeiras

Paris, 31

Renda Franceza, 3 0/0	56,15
Renda Franceza, á 0/0, 1917	71,45
Renda franceza, á 0/0, 1918	71,15
Estado de Minas Geraes, 5 0/0	401
Estado de Minas Geraes, á 1/2 0/0, 1911	381
Estado Amazonas, 5 0/0, 1906	200
Estado do Maranhão, 5 0/0, 1910	330
Estado de Pernambuco, 5 0/0, 1905	450

Londres, 1

Brazil, á 0/0, 1889	46 1/2
Brazil, 5 0/0, 1895	56 3/4
Brazil, á 0/0, 1911 (1.ª série)	54
Brazil, 5 0/0, 1913	58 3/4
Brazil, 5 0/0, 1914	59
Buenos-Aires, 3 1/2 0/0	67 3/4
Buenos-Aires, 5 0/0, 1908	84
Buenos Ayres 5 0/0, 1910	80 1/4
Japão, á 0/0, 1899	54 1/2
Japão 5 0/0, 1907	68
Portuguez, 1.ª série	32
Chile, 5 0/0, 1915	82

TRINDADE

A's 8 horas

1—Symphonia
2—*Actualidades Gaumont*
3 a 7—*Vingança que martyrisa*
8 á 9—*Lucta pelos milhões*
15.º episodio (ultimo)

Intervallo

10—Symphonia
11 a 18—*Luva vermelha*
1.º, 2.º, 3.º e 4.º epis. ESTREIA

BATALHA

A's 8 horas

1—Symphonia
2 a 5—*Luva vermelha*
1.º, 2.º, 3.º e 4.º epis. ESTREIA

A's 10 1/2

1—Symphonia
2 a 5—*Luva vermelha*
3.º e 4.º epis. ESTREIA
6 a 9—*Lucta pelos milhões*
14.º e 15.º epis. (ultimo)

NO JARDIM—Cinema ao ar livre com esplendidas peliculas.

NO PALCO-CORETO—Concerto pelo sexteto, de que faz parte o distincto pianista Xisto Lopes.

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Setembro, 6

Rendimento approximado:

	Contos	$
Até 6	23	5.536
Em 6, mais de	20	997
	113	4.833

Despachos de exportação

Rio Bella Isla, Garcia Gomes & C.ª, 50 can. albos; Fonseca Nunes & Ã.ª, 10 vol. div. marc.—No Smerdis, Henrique F. de Macedo, 55 sc. rolhas.—No Darino, M. & W. Jones, 17 sc. mais chicoria.—No Vianna, União Exportadora, Limitada, 45 cx. ballos e 120 sc. borras de vinho.—No Grenda, Santos & Machado, Limitada, 28 latas com tintas e 7 vol. div. marc.

Exportação de vinhos

No Bella Isla, 6.102 litros.—No Rhin, 6.416.—No Cassel, 1.750.—No Hidelbrand, 400. — No Ryuland, 5.260.—No Erimos, 55.—No Darino, 1.590.—No Smerdis, 18.408.

No Smerdis, 2.900 litros.—No Bella Isla, 54.250.

Navegação

Em 5 de setembro

Douro

ENTRADAS — Vapor nor. Fagestun; vap. all. Kronos; vap. ing. Como.

SAHIDAS—Lugre ital. General Diaz.

Leixões

ENTRADAS — Não houve.

SAHIDAS—Vap. fr. Ouessant.

Em 6

Douro

ENTRADAS — Hiate ing. Effie May Petite; vap. belg. Syrier.

SAHIDAS—Não houve.

Leixões

Não houve movimento.

Fóra da barra fica um navio. Vento N. (brando). Mar bom.

Tejo

Em 5 de setembro

ENTRADAS—Vapa. port. India, de Hamburgo, Antuerpia e Leixões, com carga diversa, 6 passageiros para Lisboa e 32 em transito; ing. Siris, de Hamburgo, Hull e Antuerpia, carga diversa; War Matron, de Palermo, em lastro; amer. Independente Bridge, de Marsella e Bemsaf, com mineral, tendo arribado ao Tejo para reparar avarias nas machinas; fr. Behelbronn, de Cette, em lastro; e o ing. amer. Charles G. Endriett, do Porto, com aduela.

SAHIDAS—Não houve.

Em 6 de setembro

ENTRADAS — Destroyer amer. Brooks, de Newport; idem Gelmer, idem; vap. ing. Baron Douglas, de Huelva, mineral; chal. port. Emilia, de Faro, assuar; vap. hol, Brabancia, de Amsterdam, div.; lug. ital. Luiza Veiderane, alto mar, aduella; vap. amer. Elancet, de Bilbão, em lastro; canhoneira port. Mandovy, de Ponta Delgada; vap. port. Constancia, de Barcelona, div.

SAHIDAS — Vap. hol. Barbancia, para Buenos-Aires, div.; port. Congo, para Lobito, div.; cas. fr. La Manette, para Setubal, em lastro; vap. ing. War Matron, alto mar, em lastro; vap. ing. Donetow, para Goole, mineral; vap. Vianna, para Genova, div.

CORREIO DA NOITE

COIMBRA, 8.—De 10 a 15 do corrente são recebidos na secretaria da Universidade, os requerimentos para a inscripção no 2.º anno da Escola Normal Superior. Dentro do mesmo praso serão recebidos tambem requerimentos para exames de estado, em outubro.

—Durante o mez de agosto findo foram requisitados ao governo civil d'este districto, 300 passaportes para as duas Americas, mais 141 do que em agosto do anno passado.

—Estranha-se aqui muito, que não tenha sido concedida dotação para as obras do caes, que são de incontestavel importancia para defender a cidade baixa das inundações do Mondego.

—Tomou hoje posse de administrador d'este concelho, o snr. Apolinario José Leal.

—Até ao fim d'este mez acham-se em exposição na Escola Industrial Brotero, alguns trabalhos executados por alumnos das officinas de cerralheria e entalhadores.

—As estreitezas da ponte de Coimbra, obrigam os dobras a pagar dez quilos de moeda, em virtude dos muitos tarros atravessarem as seus estreitos limites o tal engrossado sujeito a pagar dez tostões.

—A «Gazeta de Coimbra» vem pedir que se organise uma banda de musica para a guarda republicana d'esta cidade, cujo officio deve chegar a 750 praças. —(C. A.)

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 6

(Do cor. do Commercio do Porto)

Cambio s/Londres	13
Libra no Rio	17$880
Paridade, 11 3/4 Porto sobre Londres	*20,40*

S. B.

RIO DE JANEIRO, 4—Consta que o Brazil será em breve visitado pelo rei de Italia.

RIO DE JANEIRO, 5.—A imprensa diz que a revogação da lei que bania do territorio brazileiro os membros da familia imperial engrandece a obra de reparação e de justiça da republica, e é a confirmação de estar o regimen arreigado no coração do povo.

RIO DE JANEIRO, 6.—Realisa-se ámanhã a eleição do snr. Bueno Paiva para vice-presidente da republica.

RIO DE JANEIRO, 6.—O presidente da republica, snr. dr. Epitacio Pessoa, offereceu, no palacete do Catete, um banquete aos embaixadores estrangeiros, ao qual assistiram altas individualidades e auctoridades.

RIO DE JANEIRO, 8.—Os côrtes até agora feitos nos orçamentos ministeriaes sobem a 40:000 contos.

RIO DE JANEIRO, 6.—Estão-se ultimando os preparativos para a partida, para Inglaterra, do cruzador «Bahia», que alli vai soffrer grandes reparações.

DIARIO DE LISBOA

EM O Commercio do Porto

SETEMBRO, 6

NOTA DO DIA

Amainou um pouco o temporal que se desencadeara nos mares revoltos da politica.

As complicações previstas pelo desaccordo entre o directorio democratico e o snr. Velhinho Correia foram completamente atalhadas com a sahida do chefe do governo para a provincia.

A politica é a sciencia das opportunidades, e nenhuma se poderia offerecer melhor ao snr. Antonio terranas, que, segundo o calculo dos entendidos, deve terminar, não muito longe do Tejo, no coração do bairro de Alfama.

A descoberta do estranho labirinto foi, antes de hontem, feita casualmente por uns operarios encarregados de abrir um poço na praça de armas de Castello. Encetava-se o poço á direita de quem entra na historica praça de armas, cavado a uma circumferencia que tem de diametro 5 metros e 60. A quatro metros de profundidade encontra-se a galeria, praticada sob uma espessa camada de rocha, de sólio petrificado, terrenos primitivos. Cabem por ella, á vontade, dois homens, caminhando em posição normal, pois tem de largura 1 metro e 15 centimetros, e apresenta-se perfeitamente empareedada em cal, um pouco humida, como se este trabalho tivesse sido executado ha dias. O poço, egualmente nivelado, é suave, de terra vegetal, segundo opinião de alguns eruditos que o facto é devido a terem apodrecido alli, com o decorrer dos seculos, espessas pranchas de madeira, por onde passavam os homens de armas que tinham de percorrer o labirinto durante as sortidas de guerra, ou para sahir á cidade em busca de alimentos, em caso de sitio. Desconhece-se ainda o ponto de partida, dentro do Castello, da galeria.

Livre importação de generos

Foi á assignatura e vai ser publicado no «Diario do Governo» o seguinte decreto:

Accentuando-se cada vez mais a escassez no mercado de generos alimenticios de primeira necessidade, e convindo adoptar providencias tendentes a assegurar o abastecimento dos mesmos generos, em condições de minorar a carestia da vida;

Considerando que o regimen tabellar applicado a algumas d'aquelles generos tem dado resultados contraproducentes:

Usando da auctorisação concedida pela lei n.º 1:009, de 7 de agosto ultimo;

O governo da republica portugueza decreta e eu promulgo o seguinte:

Artigo 1.º—A partir da vigencia d'este decreto é permittida a importação, isenta de direitos, dos seguintes productos:

Arroz, milho, batata e legumes.

Art. 2.º—E' livre o commercio e transito dos productos designados no artigo anterior, quer sejam de producção nacional, quer de origem estrangeira.

§ unico—O exarado e a manteiga ficam comprehendidos nas disposições d'este artigo.

Art. 3.º—Fica revogada a legislação em contrario.

Os dois typos de pão

E' concedido aos seguintes termos o decreto que crêa os dois typos de pão, estabelecendo, as condições importantes relativas ao regimen de moagem e panificação:

Usando da faculdade que lhe confere o n.º 3 do artigo 1.º da lei n.º 891, de 28 de setembro de 1918, e em virtude da auctorisação concedida ao governo pela lei n.º 1:009 de 7 de agosto ultimo,

O governo da republica portugueza decreta e eu promulgo o seguinte:

Artigo 1.º Continua em vigor a lei n.º 960 de 24 de março ultimo, com as alterações comprehendidas no decreto n.º 5:435 de 19 de janeiro findo, excepto na parte modificada nos artigos seguintes.

Art. 2.º Emquanto não for decretada nova tabella reguladora dos preços dos trigos de producção nacional, nos termos do decreto n.º , as fabricas de moagem matriculadas para os effeitos da lei de 14 de julho de 1899, serão obrigadas, durante o anno cerealifero, a comprar-lhes aos productores ao preço de 38$ por kilogramma.

§ 1.º O preço mencionado refere-se a trigo contendo o maximo de 3 p. c. de substancias estranhas, devendo fazer-se o desconto de 1 p. c. por cada centesimo a mais, quando contenha percentagem de impurezas superior a indicada.

§ 2.º Este preço é para o cereal posto na estação de caminho de ferro, ou no porto de embarque que mais proximo fique do local da producção.

§ 3.º A saccaria para o transporte do trigo será fornecida pelo comprador.

Art. 3.º O transito de trigos e farinhas nos diversos districtos será regulado pelos governadores civis, tendo especialmente em attenção o abastecimento dos concelhos deficitarios, bem como o regular funccionamento das commissões de subsistencias concelhias e dos celeiros municipaes que continuam a funccionar nos termos do decreto n.º 3:287.

§ 1.º Excepcionam-se do disposto n'este artigo os trigos nacionaes e os trigos que se encontrem nos depositos de Lisboa e Porto que se destinem ao consumo das mesmas cidades.

§ 2.º A fiscalisação d'este artigo pertence á Direcção Geral dos Serviços Agricolas, sob a direcção superior do ministerio da agricultura e a execução do governo civil respectivo.

Art. 4.º Cada kilogramma de trigo nacional recebido pela moagem de Lisboa e Porto, deverá a mesma entrar nos cofres do Estado com a quantia de $12.

Art. 5.º O trigo exotico importado pelo governo será rateado pelas fabricas de moagem matriculadas que o pagarão adiantadamente ao preço de 94$ por kilogramma «cif» Tejo e «cif» Leixões.

O unico, O trigo exotico distribuido ás fabricas de moagem dos districtos insulares, será pago adiantadamente e o seu custo fixado pelo governo, tendo em attenção os preços estabelecidos para as farinhas e para o pão, nos mesmos districtos.

Art. 6.º Emquanto vigorarem os preços de trigo estabelecidos nos artigos 1.º e 5.º d'este diploma, todas as fabricas de moagem matriculadas deverão subordinar-se ao seguinte diagrama de extracção:

13,5 p. c. de farinhas de primeira qualidade;

65,5 p. c. de farinha de segunda qualidade;

25 p. c. de semeas.

§ 1.º Os preços maximos da venda certo respectivamente: 230$ e 241,2 e 21$ cada kilogramma, sendo as farinhas fornecidas ás padarias na proporção de 5 de farinha de primeira qualidade para 5 de farinha de segunda qualidade.

§ 2.º A taxa de moagem fica dependente das rectificações que lhe dava imprimir o resultado a que chegue a commissão de inquerito á industria da moagem e panificação, nomeada por portaria de 3 de julho ultimo, ficando entendido que se aquella chegar ao apuramento de numero inferior ao fixado n'este diploma, a moagem entrará com a differença nos cofres do Estado.

Art. 7.º Entre o ministerio da agricultura e as fabricas de moagem de Lisboa e Porto será estabelecida uma conta corrente, na qual para estabelecimento serão debitadas pela quantidade total de farinhas de trigo entradas, e creditados pela quantidade de pão produzido nas duas typos e com o peso estabelecido n'este decreto.

§ unico. Serão exceptuados todos os generos existentes nas padarias de Lisboa e Porto e concelhos limitrophes.

Art. 11.º As padeiras e as mercearias que vendam farinha a retalho só poderão obtel-a das fabricas de moagem, moinhos e azenhas nas matriculadas.

Art. 12.º As padarias que, á data da publicação do decreto n.º 5:378, de 24 de abril ultimo estavam já construidas ou em construcção, será concedida licença nos termos regulamentares.

Art. 13.º E' permittido á industria de panificação dar qualquer formato ao pão fabricado com farinha de trigo de primeira qualidade, comtanto que seja bem cozido e tenha o peso exigido pela lei.

Art. 14.º O pão de segunda qualidade terá a forma alongada em caceta, não sendo permittido á industria de panificação dar-lhe, em caso algum, formato redondo ou quadrado, devendo ser perfeitamente cozido e ter o peso legal.

Art. 15.º O preço do pão fixado no artigo 5.º d'este decreto entende-se para as vendas nas padarias sendo acrescido de 20$ a 30$, respectivamente, por cada kilo de 250 grammas ou fracção e de 80$ grammas na venda ambulante.

Art. 16.º A venda de pão ao publico em Lisboa e Porto só é permittida nas padarias e pelos vendedores ambulantes que tenham as respectivas licenças.

Art. 17.º O preço do trigo exotico estabelecido no artigo 5.º d'este decreto é applicavel ao tritico distribuido ás fabricas matriculadas para o fabrico de massas.

§ 1.º O preço do pão a que se refere este artigo será o mesmo para o diagrama estabelecido no artigo 5.º d'este decreto.

Art. 18.º Entre o ministerio da agricultura e as padarias de Lisboa e Porto será estabelecida uma conta corrente, na qual para estabelecimento serão debitadas pela quantidade total de farinhas de trigo entradas, e creditados pela quantidade de pão produzido nos dois typos e com o peso estabelecido n'este decreto.

§ unico. Serão exceptuados todos os generos existentes nas padarias de Lisboa e Porto e concelhos limitrophes.

Art. 19.º As padeiras e as mercearias que vendam farinha a retalho só poderão obtel-a das fabricas de moagem, moinhos e azenhas nas matriculadas.

Art. 20.º As padarias que, á data da publicação do decreto n.º 5:378, de 24 de abril ultimo estavam já construidas ou em construcção, será concedida licença nos termos regulamentares.

Art. 21.º E' permittido á industria de panificação dar qualquer formato ao pão fabricado com farinha de trigo de primeira qualidade, comtanto que seja bem cozido e tenha o peso exigido pela lei.

Art. 22.º O pão de segunda qualidade terá a forma alongada em caceta, não sendo permittido á industria de panificação dar-lhe, em caso algum, formato redondo ou quadrado, devendo ser perfeitamente cozido e ter o peso legal.

Art. 23.º O preço do pão fixado no artigo 5.º d'este decreto entende-se para as vendas nas padarias sendo acrescido de 20$ a 30$, respectivamente, por cada kilo de 250 grammas ou fracção e de 80$ grammas na venda ambulante.

Art. 24.º A venda de pão ao publico em Lisboa e Porto só é permittida nas padarias e pelos vendedores ambulantes que tenham as respectivas licenças.

Art. 25.º O preço do trigo exotico estabelecido no artigo 5.º d'este decreto é applicavel ao tritico distribuido ás fabricas matriculadas para o fabrico de massas.

§ 1.º O preço do pão a que se refere este artigo será o mesmo para o diagrama estabelecido no artigo 5.º d'este decreto.

Art. 26.º Entre o ministerio da agricultura e as padarias de Lisboa e Porto será estabelecida uma conta corrente, na qual para estabelecimento serão debitadas pela quantidade total de farinhas de trigo entradas, e creditados pela quantidade de pão produzido nos dois typos e com o peso estabelecido n'este decreto.

§ unico. Serão exceptuados todos os generos existentes nas padarias de Lisboa e Porto e concelhos limitrophes.

Art. 27.º As padeiras e as mercearias que vendam farinha a retalho só poderão obtel-a das fabricas de moagem, moinhos e azenhas nas matriculadas.

Art. 28.º As padarias que, á data da publicação do decreto n.º 5:378, de 24 de abril ultimo estavam já construidas ou em construcção, será concedida licença nos termos regulamentares.

Art. 29.º E' permittido á industria de panificação dar qualquer formato ao pão fabricado com farinha de trigo de primeira qualidade, comtanto que seja bem cozido e tenha o peso exigido pela lei.

Art. 30.º O pão de segunda qualidade terá a forma alongada em caceta, não sendo permittido á industria de panificação dar-lhe, em caso algum, formato redondo ou quadrado, devendo ser perfeitamente cozido e ter o peso legal.

Art. 31.º O preço do pão fixado

MEDICOS

DR. JOSE AROSO
Doenças das senhoras
Clinica geral
Doenças venereas
Tratamento especial de syphilis pelos processos mais modernos.
Consultorio: Rua Sant'Anna n.º 16, 2.º Dto. (das 14 ás 16 e das 20 ás 21).
Residencia: Rua de Santa Catharina, 1206—Foz.
6163

Consultorio medico em Gaya
Rua Barão do Corvo n.º 273—Devezas
Dr. Ribeiro de Magalhães, 9 ás 11 h.
Resid.: R. José Falcão, 27
Dr. Pedroso Junior, 11 ás 13 h. 7242
Resid.: R. General Torres, 80

DR. TEIXEIRA LOPES
Doenças de ouvidos, nariz e garganta
Das 13 ás 17 horas
Praça da Universidade, 20. 85

Dr. Alexio Guerra
Especialista das doenças de ouvidos, nariz, gôrga e garganta
Praça da Batalha, 14
Das 2 ás 5 da tarde

Doenças das crianças
Dr. J. Alves da Cunha, medico especialista, ex-interno da Santa Catharina, e Maria D. Gonçalo Christovão, parteira. Telephone n.º 1274.

Dr. ALVARO TORRES
Doenças da pelle, venereas e syphilis
Das 12 ás 4.—Rua da Santa Catharina, 124. 86

José Curson
Cirurgião dentista. Consulta das 11 ás 16. Rua 31 de Janeiro, 193, 1.º

Dr. Gonçalves d'Azevedo
Doenças do coração
CLINICA GERAL
Consultorio: Rua da José Falcão, 165 — Telephone, 192.
Residencia: Rua do Pinhal, 58 (Foz)—Telephone, 204-F.

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todas grandes vantagens a colher. Leiam-na todos
Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 100 réis

Alugueres

CASA, aluga-se, Bolhão Rua de Santa Catharina, 124. 6967

CASA no Foz, proximo ao Castello (ao Sabor), R. do Sol 64 (junto ao Castello), com agua, luz electrica, quintal, quarto de banho, quarto de criada e garagem, 6$. 6965

CASA, aluga-se, na rua Nova da Alfandega, 22. 6974

Caixeiros

BALANÇA, caixeiro-se uma que seja de confiança. Ordenado A combinar. Informa-se R. M. 7050

CHAVAGEM de cortiço, compra-se. Rua da Santa Catharina, 804. 6970

ESPINGARDA Francotte ou ideal, cal. 12, compra-se, estando boa. Cima Muro da Trindade, 33. 6807

MACHINAS photographicas, compram-se. Rua da Ponte Nova, 15. 6968

ROUPAS e calçado usados, compram-se. Rua Formosa, 32.

Costureiras

COSTUREIRAS, para obra, precisam-se. Almeida Garrett, 18-1.º

COSTUREIRAS — Precisam-se. Rua de Sá da Bandeira, 351.

COSTUREIRA A — Precisa-se. Rua Cedofeita, 85.

Criadas

CRIADA, criança ou pessoa, offerece-se. Rua das Taipas, 8.º.

CRIADA de mão, offerece-se, dá informações. Rua dos Bragas, 157.

CRIADA para todo o serviço, precisa-se. Praça da Universidade, 27. 6976

CRIADAS, precisam-se. Praça da Batalha, 87. 6977

CRIADA-rapariga, precisa-se. Rua Duque de Loulé, 177. 6978

CRIADA sabe cosinhar só, precisa-se. Rua Miguel Bombarda, 857. 6972

CRIADA para Espinho precisa, falar Santa Catharina, 1. 6969

CRIADA para cosinha e mais serviços, todos superiores a 80 annos, precisa-se. R. do Rosario, 68.

CRIADA de mão offerece-se. Rua de Cedofeita, 78. 6717

CRIADA de mão, habituada em serviço de casa, offerece-se. R. de Camões, 124. 6949

CRIADA, offerece-se, interna ou externa, dama de companhia ou brunideira. R. S. Bento da Victoria, 68, casa 5. 6986

RAPARIGA, precisa-se, de 15 a 18 annos, dos dias. Rua Ferreira Borges, 7. 7005

Criados

CRIADO, precisa-se para armazem. Rua das Flôres, 190. 6980

CRIADO de copa, Rua Formosa, precisa-se. Rua Miguel Bombarda, 857. 6972

CRIADO de servir, precisa-se. Rua da Senhora da Luz, 1-1.º

Ernesto Miranda aceita representações de toda a parte do mundo, e todos os artigos.

6722 Caixa Postal 1:252—S. Paulo (Brazil)

Sociedade Vidago & Pedras Salgadas

7409 PARA os effeitos legaes se annuncia, que na legalisação de elevação de capital da Sociedade Vidago & Pedras Salgadas, sociedade anonyma de responsabilidade limitada, com séde na rua da Cancella Velha, numero vinte e nove, d'esta cidade, effectuada por escriptura de trinta de agosto do corrente anno, lavrada no cartorio do notario abaixo assignado, na qual outhorgou como administrador delegado do conselho de administração da dita sociedade, o senhor Joaquim Gaudencio Rodrigues Pacheco, consta o seguinte:

Que por virtude do disposto no artigo setimo e numero um do artigo trinta e quatro dos estatutos da dita sociedade, exarados em vinte e seis de novembro de mil novecentos e dezenove, nas notas do notario Tavares de Carvalho, de Lisboa, ficou o seu conselho de administração, auctorizado a elevar immediatamente o capital da mesma sociedade, que era de mil quatro centos e oito contos, a mil e quinhentos, havendo por isso um augmento de noventa e dois contos.

Que para dar cumprimento a esta disposição foi logo em dezembro de mil novecentos e dezenove, aberta a subscripção para a emmissão de nove centas e vinte acções do valor nominal de cem escudos cada uma, representativas dos ditos noventa e dois contos, que constituem o augmento do capital referido.

Que essas acções foram logo todas subscriptas, como consta da escripta da mesma sociedade, e achando-se o referido capital de noventa e dois contos pelas ditas novecentas e vinte acções, já realisado, foi com relação ao mesmo capital depositado na Caixa Geral de Depositos, dez por cento.

Que as ditas novecentas e vinte acções foram nas quantidades que vão respectivamente designadas, subscriptas pelos seguintes individuos:

	Acções	Escudos
Abel Motta Dias Gomes	1	100$00
Albano Pereira dos Santos (dr.)	10	1.000$00
D. Albertina Moutinho	4	400$00
Alfredo Alberto Pinto de Castro e Silva	2	200$00
Alfredo Ribeiro de Mattos	5	500$00
Alipio Moutinho	4	400$00
Alvaro Barreto	16	1.600$00
Annibal de Mello e Corga (Dr.)	1	100$00
Antonio Bomfim Barreiros	8	800$00
Antonio Correia de Magalhães Ribeiro Junior	20	2.000$00
Antonio Fernandes Bragança	1	100$00
Antonio Gonçalves Gilde	7	700$00
Antonio Maria Esteves Mendes Correia	2	200$00
Antonio Monteiro dos Santos	8	800$00
Antonio Pacheco de Barros	6	600$00
Antonio Pereira Pinto Breda (Dr.)	8	800$00
Antonio Pinheiro da Motta Coelho	3	300$00
Antonio Pinto dos Santos Junior	10	1.000$00
Antonio Ribeiro de Mattos	25	2.500$00
Antonio Romão Pereira	1	100$00
Antonio dos Santos Rocha Pereira, menor representado por seu pai Manoel Rocha Pereira Junior	1	100$00
Aristides Augusto da Silva Guimarães	4	400$00
Armando dos Santos Rocha Pereira, menor representado por seu pai Manoel Rocha Pereira Junior	1	100$00
Arnaldo de Sousa Moreda	4	400$00
Arthur de Mello Freitas Pinto (Dr.)	71	7.100$00
Arthur Mendes de Carvalho Junior	3	300$00
Aurelio Pereira do Valle	1	100$00
Avelino José Cardoso	1	100$00
Borges & Irmão	42	4.200$00
Carlos José Passanha Pereira	1	100$00
D. Cecilia de Carvalho Alves Homem de Almeida	7	700$00
D. Clementina Camossa Ribeiro	1	100$00
Conde de S. João de Vêr	6	600$00
Custodio José de Cosia	6	600$00
Domingos Alexandrino Ferreira da Silva	4	400$00
Domingos José Affonso Cordeiro	3	300$00
Domingos de Souza Marques	9	900$00
Eduardo Arthur Maia Mendes	4	400$00
Elysio Pereira do Valle	5	500$00
Emygdio Pereira do Valle	1	100$00
D. Emilia de Anciães Proença Pereira do Valle	1	100$00
D. Ernestina Botelho de Andrade Gomes	1	100$00
Eugenio Ribeiro (Dr.)	7	700$00
Fernando Ferreira Baptista (Padre)	3	300$00
Fernando Pinto Leite Homem de Almeida	13	1.300$00
Fernando de Macedo Rocha	1	100$00
Florentino Candido Pereira	1	100$00
Francisco Cassiano Pereira Mendes	4	400$00
Francisco Martins Lopes Cardoso	4	400$00
D. Isabel Maria Allegro de Magalhães	1	100$00
D. Henriqueta Magdalena Pereira de Oliveira	1	100$00
Joaquim José Ferreira Baptista	13	1.300$00
Joaquim José Rodrigues Gonçalves	10	1.000$00
João Gonçalves Serodio	90	9.000$00
João Manoel Lopes de Oliveira	18	1.800$00
João Maria Gonçalves da Silveira Figueiredo (Dr.)	8	800$00
Joaquim de Carvalho e Silva (Dr.)	36	3.600$00
Joaquim Gaudencio Rodrigues Pacheco	26	2.600$00
Joaquim Marques Tavares da Silva	3	300$00
Joaquim Pereira Machado	38	3.800$00
Joaquim Pereira Sampaio (Dr.)	12	1.200$00
Joaquim Thomaz Passinha	6	600$00
José Augusto Correia de Figueiredo	4	400$00
José Augusto Serodio (Dr.)	10	1.000$00
José Dias de Moura	1	100$00
José Henrique Pereira	1	100$00
José Joaquim Gouveia Durão	2	200$00
José Pereira Cardozo	4	400$00
José Sarmento de Vasconcellos e Castro	20	2.000$00
José de Souza Ribeiro	14	1.400$00
D. Josephina Pinto da Costa Magalhães	9	900$00
Julio Baptista	10	1.000$00
Licinio dos Santos Rocha Pereira, menor, representado por seu pai Manoel Rocha Pereira Junior	1	100$00
Luiz Bomfim de Brito Barreiros	8	800$00
Luiz de Mello Freitas Pinto	50	5.000$00
Luiz Pereira	1	100$00
Manoel da Costa	10	1.000$00
Manoel Florentino Pereira	1	100$00
Manoel Marques da Costa (Dr.)	1	100$00
Manoel Marques dos Santos	1	100$00
Manoel Martins da Rocha	4	400$00
Manoel Rodrigues Guimarães	13	1.300$00
Manoel de Souza Avides (Dr.)	4	400$00
D. Margarida dos Santos Basto	4	400$00
D. Maria da Gloria Guimarães Mello Azevedo	1	100$00
D. Maria Margarida Sarmento	105	10.500$00
D. Maria da Soledade Pinto de Castro e Silva	4	400$00
Martiniano Ferreira Botelho (Dr.)	2	200$00
D. Maxima Julia Correia de Souza Queiroz	4	400$00
D. Olivia Ferreira de Oliveira	9	900$00
Ollia da Rocha Soares, menor, representada por seu tutor Bento Maria Machado	1	100$00
Raul Lopes de Oliveira	1	100$00
Ricardo Machado Pereira	1	100$00
Rodrigo Antonio Teixeira Guimarães (Dr.)	6	600$00
Sá & C.ª, Limitada	1	100$00
Total	920	92.000$00

Que por virtude do exposto deu o outorgante por legalisada a elevação do capital da Sociedade Vidago & Pedras Salgadas, que representa, em mais noventa e dois contos, que acrescentados ao capital que a mesma sociedade já tinha de mil quatro centos e oito contos, perfaz a de mil e quinhentos contos, que fica sendo o seu capital actual.

Que as acções referidas conforme o determinado no artigo sexto dos referidos estatutos, são nominativas ou ao portador, e reciprocamente convertiveis á vontade dos accionistas, podendo haver titulos de uma, cinco, dez, vinte e cincoenta acções.

Que a affirmação feita pelo outorgante de que o capital de noventa e dois contos, representado pelas novecentas e vinte acções, ultimamente emittidas, foi integralmente subscripto e se acha integralmente pago, se encontra comprovada pelo livro de registro a que se refere o artigo cento sessenta e oito, do Codigo commercial; mas para que melhor possa valer e produzir seus effeitos perante terceiros tal affirmação, declarou o outorgante que em relação a essas acções e ao capital que ellas representam, assume as qualidade que representa, não só as responsabilidades de accionista subscriptor das mesma acções, como tambem as obrigações impostas a todo o accionista nos casos e para os effeitos dos artigos cento quarenta e oito numeros um e dois e cento e setenta, paragrapho primeiro do referido codigo.

Porto, 2 de setembro de 1920.

Ednardo A. Maia Mendes.

Coverley, Wall & Westray

PORTO E LONDRES 7320

Vapores a sahir

London	DARINO	Sahe hoje.
London	VARD	Esperado hoje.
Liverpool	COMO	Entrou e está a descarregar.
Liverpool	THORA	Em meados do corrente.
Glasgow	SMERDIS	Sahe ámanhã.
Dublin & Glasgow	ENDYMION	Em meados do corrente.
Hull & Leith	UNO	Esperado em 13 do corrente.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes:

Coverley, Wall & Westray

Telephone, 18 — Rua da Reboleira, 55

Garland, Laidley & C.º Ltd.

LISBOA, PORTO E VIGO

93, Rua Infante D. Henrique — PORTO

Telef.—Passagens, 1:658, carga, 430—Teleg.—Landigar

Booth Line 6669

Pará e Manaus	Gildes	Em 7 de setembro. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Carga só para Manaus e com trasbordo para Iquitos.

Pará	Polycarp	Em 12 de setembro. Recebe carga.
Maranhão, Ceará e Parnahyba	Benedict	Em 19 de setembro. Recebe carga.
Liverpool	MANCO	Em 20 de setembro. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Lamport & Holt Line

Rio, Santos e Rio da Prata	RAEBURN (Directo)	Em 18 de setembro. Recebe carga.

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Araçajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre**, com baldeação no RIO DE JANEIRO.

No dia 10 de Setembro

Termina o praso concedido pelo governo para a effectivação dos **Seguros Sociaes Obrigatorios contra Desastres no Trabalho**, que todos os patrões são por LEI obrigados a fazer do seu pessoal, quer seja industrial, agricola, commercial ou domestico, SOB PENA de ser mandado a juizo como desobediente, pagando, pela primeira vez a multa de **50$00 escudos** e nos casos de reincidencia, **100$00 escudos.**

Pedir immediatamente as cadernetas profissionaes para distribuição obrigatoria, enviando ao mesmo tempo nota de todo o pessoal (numero, profissões e salarios) á

"LATINA"

Companhia de Seguros Luzo-Fluminense

Succursal no Porto: Rua Candido dos Reis, 25, 2.º

TELEPHONE: 1427 7778

Vapor

7052 VENDE-SE um casco solidamente construido, com todo o cavername, roda de proa e cadaste de carvalho e cuja construcção fica concluida em setembro.

Este casco servirá para rebocador de pesca e poderá tambem armar em chalupa e comportará cerca de 120 a 150 toneladas.

Dirigir á Sociedade Maritima Flosense, em Fão.

Cam. de F. do Estado

Direcção do Minho e Douro

AVISO AO PUBLICO

Tarifa internacional P. H. V. n.º 2—Grande velocidade

Bilhetes de ida e volta

Pelo presente se annuncia ter sido annullada a Tarifa internacional P. H. V. n.º 2 de grande velocidade—Bilhetes de ida e volta para França—em vigor desde 1 de março de 1913.

Fica tambem o annullado o disposto no Aviso ao Publico C. n.º 13, de 20 de abril de 1920, na parte respeitante a esta tarifa.

Porto, 10 de agosto de 1920.—O engenheiro director-interino, *Arthur Mendes*. 7300

Contra a debelidade

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, e, ao mesmo tempo um precioso medicamento que, pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito ás pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. 600

THE

RILEY INSTITUTE

OF LANGUAGES AND COMMERCE

Rua da Bandeirinha, 78 (Largo do Viriato)

— PORTO —

10 minutos da Praça da Liberdade a pé—Electricos 2 e 3

DIRECTOR—O conhecido professor INGLEZ

EDMOND E. RILEY

Lições dadas por professores ESTRANGEIROS	INGLEZ, FRANCEZ, ALLEMAO, ITALIANO, HESPANHOL, PORTUGUEZ, ESCRIPTURAÇÃO, CONTABILIDADE, GEOGRAFIA COMMERCIAL	303
Lições dadas por professores NACIONAES	ECONOMIA POLITICA, ESTENOGRAFIA, DACTILOGRAFIA, CALIGRAFIA	

Ha só 5 alunos em cada aula de linguas. Ha só 6 alunos em cada aula de commercio

Permitindo assim um ensino mais individual e por isso o mais perfeito e rapido.

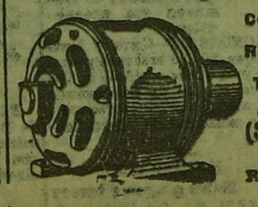
Curia

PALACE HOTEL

Debaixo da gerencia de C. Wiesmann

Aberto desde 1 de junho 3806

Motores eletricos trifasicos e dynamos



Construcção nacional garantida
Rendimento maximo.
Consumo minimo
Temperatura media

A MODERNA, L.da
(Secção Electro-Metalurgica)
R. Camões, 202—PORTO
TELEPHONE, 21

A' venda nas principaes casas d'este artigo

Transportes Maritimos do Estado

Para LISBOA

Para Biesau, Dolama, Benguella, Novo Redondo, Landana e Mossamedes

(Com baldeação em Lisboa para o vapor "Fernão Veloso")

Para Philadelphia e New-York

(Com baldeação em Lisboa para o vapor "S. Vicente")

Recebendo carga, a sahir do rio Douro brevemente o vapor

«GRANJA»

Para Funchal, Pará, Maranhão, Parnahyba e Ceará

Recebendo carga e passageiros, a sahir de Leixões brevemente o vapor

«S. JORGE»

As fragatas estarão á carga no rio Douro 3 dias antes da chegada d'este vapor

Para Vigo, Havre, Anvers e Hamburgo

Recebendo carga e passageiros a sahir de Leixões brevemente o vapor

«LIMA»

Para Valencia, Marselha, Genova e Tunis

Recebendo carga, a sahir de Leixões em 8 do corrente o vapor

«VIANNA»

As fragatas estão á carga no rio Douro em 7 do corrente.

Para mais esclarecimentos, trata-se com o agente 7424

Armando Ochoa

Telephone, 975 — Rua Nova da Alfandega, 71, 1.º

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada

Vapores a sahir

Para Newport e Bristol	Tordenskjold	Em meados de setembro.
Para Londres	REDSTART	Em meados de setembro.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall Pinto Basto & C.ª, Limitada**, rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º—*Telephone n.º 470* 7329

JERVELL & KNUDSEN

Vapor a sahir

Para Christiania, Christiansand's Bergen, Trondhem e todos os portos da **Noruega.**	Vap. norueguez Stromboli Cap. Bilchfeld	Carrega no dia 15 todo o dia
Para Amsterdam, Rotterdam e todos os portos da Hollanda, levando carga a frete corrido para Anvers, Liége, Gand, Bruxelles e todos os portos da **Belgica** bem como para **Hamburgo** e todos os portos da **Allemanha**	Vapor hollandez TITAN Capitão	Espera-se em 10 de setembro.

Este vapor acceita carga com conhecimentos directos para New-York, Newport News, Baltimore, Philadelphia, New Orleans, Boston, Savannah, Norfolk, Havana, Vera Cruz, Buenos-Aires, Montevideu, Rosario, Karachi, Bombay, Colombo, Madras, Calcutta, Piraeus, Salonica, Constantinopla, Smyrna, Alexandria, Patras, Volo, Brailla.

HONG-KONG, CHINA

Para Gothenburgo, Stockholm, Malmo e todos os portos da Suecia, levando carga a frete corrido para Copenhague, Helsingfors, Abo, Hamburgo, Danzig, Stettim e Lubech.	Vapor sueco ITALIA Cap.	Esperado em 15 de setembro.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone, 817 — PORTO — 7243

Linha Nelson

Paquetes correios a sahir de Leixões para o Rio de Janeiro e Montevideu

HIGHLAND PRIDE—Em 16 de setembro
HIGHLAND LADDIE—Em 20 de setembro
HIGHLAND GLEN—Em 4 de outubro
HIGHLAND PIPER—Em 18 de outubro
HIGHLAND LOCH—Em 1 de novembro

Preço da passagem em 3.ª classe Esc. 318$00

(Impostos comprehendidos) 6523

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe e classe intermediaria escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

Valt & C.º

10, Rua do Infante D. Henrique, 21

Telephone, 7 — PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapores a sahir de Leixões

RYNLAND

Em 8 de setembro.

AMSTELLAND

Em 21 de setembro.

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Estes vapores recebem tambem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Maceió, Aracajú, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre, Itajahy, Cabedello e Natal; e para os portos de Rosario, Santa Fé, Paraná e Asuncion com baldeação em Buenos-Aires.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a

7122 **OREY, ANTUNES & C.ª, L.da**

Largo de S. Domingos, 62 — Telephone, 1567

Vapor "Nouveau Conseil"

Avisam-se os snrs. recebedores de todas as mercadorias chegadas de Bordeaux em 3 de agosto, p. p. e que pela sua qualidade se destinavam habitualmente aos armazens n.º 6 e 7, da Alfandega do Porto, que têm de ser despachadas o mais breve possivel, em virtude de a Alfandega não as receber presentemente e as mesmas se encontrarem em barcas por conta e risco de quem pertencerem.

O agente, 7418

Diogo Joaquim de Mattos

Rua da Nova Alfandega, 7

AVISO

VAPOR "CORCOVADO"

Previnem-se os snrs. recebedores da carga, por este vapor, de que deverão receber a bordo das barcaças com a maior brevidade possivel, a fim de evitar-lhes augmento de despeza. 7223

Garland, Laidley & C.º Ltd.

AVISO

VAPOR "ZINGARA"

Vapor "HERSCHEL"

Previnem-se os snrs. recebedores da carga por estes vapores, de que a deverão receber a bordo das barcaças com a maior brevidade possivel, a fim de evitar-lhes augmento de despezas.

Os agentes, 7249

Garland, Laidley & C.º Ltd.

Lloyd Royal Belge

Serviço de paquetes de grande luxo e correios

PARA OS PORTOS DO

Brazil, Uruguay e Rio da Prata

Sahidas quinzenaes

Em 10 do corrente de Leixões o magnifico paquete

"PAYS DE WAES"

Esplendidas accommodações com todos os confortos modernos de 1.ª, 2.ª e intermediaria.

Recebe cómodo passageiros para: 7309

Las Palmas, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Trata-se com os agentes geraes em Portugal

LISBOA:	PORTO:
Henry Burnay & C.ª	Henry Burnay & C.ª
10, Rua dos Fanqueiros	22, Rua da Nova Alfandega
Telephone, 3866	Telephone, 886
Telg. Burnayship-Lisboa	*Teleg. Burnayship-Porto*

Lloyd Royal Belge

Vapor «BELGIER» em 12 de setembro.

Directo de Leixões

Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Recebendo carga com baldeação no Rio de Janeiro, para o Rio Grande do Sul, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Pelotas e Porto-Alegre.

Para carga trata-se com os agentes, 7422

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 — Rua da Nova Alfandega, 22

As fragatas recebem desde já carga no rio Douro.

COMPANHIA DA

Mala Real do Pacifico

Paquetes expressos-correios

SAHIDA DE LISBOA

OROPESA—Novo—Primeira viagem, em 21 de setembro, para o Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Chile e do Perú.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata

Esc. 328$00 6729

(Impostos comprehendidos)

Para reserva de logares e mais esclarecimentos dirigir aos agentes do Norte de Portugal

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Telephone, 470 — Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

Vapor Gloria

Vindo de Barcelona

Ainda estão na fragata mercadorias consignadas a Barreto & Vital, Bastos & M. em Commandita, M. Caldas, Carlos Dunkel, A. Bastos & Irmão e Armando Araujo. Estas mercadorias estão de conta e risco dos recebedores. Os consignatarios devem mandar immediatamente fazer o deposito e retirar as mercadorias da fragata, evitando assim que as despezas se avolumem.

Os agentes 7218

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Ltd.

Telephone, 470 — Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Liger—Em 21 de setembro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe, esc. 318$00

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Itajahy.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES | Para carga, 1520 | Para passagens, 216 — 7318

Chargeurs Reunis

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Belle Isle—Em 7 de setembro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe esc. 323$00

(Impostos comprehendidos) 7163

Cassel—Em 8 de setembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul.

Dupleix—Em 18 de setembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 318$00

(Impostos comprehendidos)

Fort de Vaux—Em 28 de setembro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, e Itajahy.

Os vapores que fazem a escala de Rio Grande do Sul, baldearão n'este porto a carga para Pelotas e Porto Alegre.

Roga-se aos senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria de tomarem as suas passagens com a maior antecipação pois n'estas condições ser-lhes-hão reservados desde logo os logares.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	Em Lisboa
R. da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
TELEPHONE, 1520	TELEPHONE, 1117

Sud-Atlantique

Serviço exclusivo de passageiros

Paquetes de luxo, extra rapidos, a quatro helices

Lutetia

A sahir de Lisboa em 5 de outubro, directo ao Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires.

MASSILIA

A sahir de Lisboa em 2 de novembro directo ao Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires.

Estes paquetes recebem passageiros de 1.ª, 2.ª, intermediaria e 3.ª classes

Os senhores passageiros de 1.ª, 2.ª e intermediaria pódem reservar os seus logares á vista da planta do paquete, mas recommendamos para isto a maior antecipação.

Preço da 3.ª classe esc. 328$00

Impostos comprehendidos

Trata-se com o agente. 7298

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 — 7, Rua da Nova Alfandega

Société les Affreteurs Réunis

Para Bordeus

Vapor **Nouveau Conseil**

Esperado em 11 de setembro.

Para carga trata-se com o agente 7331

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 — 7, Rua da Nova Alfandega

Linha de vapores Neptun

Vapor—**KRONOS**—para Bremen, acceitando carga para mais portos da Allemanha, Hollanda, Dinamarca, Suecia e Noruega, sahirá em 7 do corrente.

Para mais informações dirigir aos agentes 7228

W. Stüve & C.ª

Rua Dr. Sousa Viterbo, 87, 2.º